

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)**

	2009	2008
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	451.071	152.996
Disponibilidades	12	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)</b>	50.861	61.068
Aplicações em depósitos interfinanceiros	50.861	61.068
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 5 e 6)</b>	171.484	32.207
Carteira própria	160.830	22.517
Vinculados à prestação de garantias	10.654	9.690
<b>Outros créditos (Notas 7 e 8)</b>	228.629	59.573
Rendas a receber	66	188
Negociação e intermediação de valores	224.288	56.039
Diversos	4.275	3.346
<b>Outros valores e bens</b>	85	148
Despesas antecipadas	85	148
<b>Realizável a longo prazo</b>	26.645	140.436
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)</b>	23.006	136.772
Aplicações em depósitos interfinanceiros	23.006	136.772
<b>Outros créditos (Nota 8)</b>	3.639	3.664
Diversos	3.639	3.664
<b>Permanente</b>	-	-
<b>Investimentos</b>	-	-
Outros investimentos	25	25
Provisão para perdas	(25)	(25)
<b>Total do ativo</b>	<b>477.716</b>	<b>293.432</b>

	2009	2008
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>	261.793	82.874
Outras obrigações (Notas 7 e 8)	261.793	82.874
Sociais e estatutárias	202	264
Fiscais e previdenciárias	27.469	33.163
Negociação e intermediação de valores	223.954	43.828
Diversas	10.168	5.619
<b>Exigível a longo prazo</b>	1.615	1.778
<b>Outras obrigações (Notas 8 e 9)</b>	1.615	1.778
Fiscais e previdenciárias	1.416	1.573
Diversas	199	205
<b>Patrimônio líquido (Nota 12)</b>	214.308	208.780
Capital social	107.317	107.317
De domiciliados no país	107.317	107.317
Reservas de capital	18.866	18.866
Reservas de lucros	88.125	65.757
Lucros acumulados	-	16.840
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>477.716</b>	<b>293.432</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009	
	2009	2009	2008
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	9.775	21.369	22.536
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9.796	21.551	22.538
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(21)	(182)	(2)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	9.775	21.369	22.536
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	29.472	50.758	34.887
Receitas de prestação de serviços (Nota 10)	48.167	80.879	55.497
Despesas de pessoal	(10.840)	(15.415)	(9.851)
Outras despesas administrativas	(1.721)	(3.194)	(3.104)
Despesas tributárias	(4.786)	(8.164)	(6.475)
Outras receitas operacionais (Nota 16 a)	128	1.297	1.245
Outras despesas operacionais (Nota 16 b)	(1.476)	(4.645)	(2.425)
<b>Resultado operacional</b>	39.247	72.127	57.423
<b>Resultado não operacional (Nota 16 c)</b>	4.785	4.785	36.068
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	44.032	76.912	93.491
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)</b>	(17.658)	(31.079)	(38.898)
Provisão para imposto de renda	(12.911)	(20.749)	(25.151)
Provisão para contribuição social	(7.741)	(12.049)	(14.171)
Ativo fiscal diferido	2.994	1.719	424
<b>Participações no lucro</b>	(179)	(305)	(391)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>26.195</b>	<b>45.528</b>	<b>54.202</b>
Número de ações	7.551.365	7.551.365	7.551.365
<b>Lucro líquido por ação no final do semestre/exercício - R\$</b>	<b>3,47</b>	<b>6,03</b>	<b>7,18</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)**

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Total
	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	67.317	18.305	561	11.555	-	56.840	154.578
Aumento de capital (Nota 12)	40.000	-	-	-	-	(40.000)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	54.202	54.202
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	2.711	-	(2.711)	-
Reserva estatutária (Nota 12)	-	-	-	-	51.491	(51.491)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	107.317	18.305	561	14.266	51.491	16.840	208.780
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	-	-	-	(40.000)	-	(40.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	45.528	45.528
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	2.275	-	(2.275)	-
Reserva estatutária (Nota 12)	-	-	-	-	60.093	(60.093)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	107.317	18.305	561	16.541	71.584	-	214.308
<b>Em 30 de junho de 2009</b>	107.317	18.305	561	15.232	28.331	18.367	188.113
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	26.195	26.195
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	1.309	-	(1.309)	-
Reserva estatutária (Nota 12)	-	-	-	-	43.253	(43.253)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	107.317	18.305	561	16.541	71.584	-	214.308

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 - (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional** - A J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. é uma controlada integral do Banco J.P. Morgan S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. **2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, considerando as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória (MP) nº 449/08 (convertida em Lei nº 11.941/09), associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Instituição incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis - (a) Apuração do resultado** - É apurado pelo regime de competência de exercícios. **(b) Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(e) Passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 do CMN. (i) Passivos contingentes - decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Não há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(f) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 9% até a competência de abril de 2008 e a 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727 de 2008. A entidade fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/2008, convertida em Lei nº 11.941/09. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2009, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre o total dos ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. **(g) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros, sendo R\$ 50.861 (2008 - R\$ 51.059) realizado com instituições do mercado, com vencimento em abril de 2010 (2008 - abril de 2009), e R\$ 23.006 (2008 - R\$ 146.781) com empresas do Grupo, com vencimentos em janeiro de 2012 (2008 - até janeiro de 2012).

**5. Títulos e valores mobiliários**

**(a) Classificação e composição da carteira**

	Valor de curva	Ganhos/(perdas) não realizados	Valor de mercado 2009	Valor de mercado 2008
<b>Títulos para negociação</b>				
Carteira própria	160.840	(10)	160.830	22.517
• LFT	160.840	(10)	160.830	22.517
Vinculados a prestação de garantias	10.655	(1)	10.654	9.690
• LFT	10.655	(1)	10.654	9.690
<b>Total da carteira de TVM</b>	<b>171.495</b>	<b>(11)</b>	<b>171.484</b>	<b>32.207</b>

**(b) Composição por prazos de vencimentos**

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	8.335	68.776	83.703	16	160.830
Vinculados a prestação de garantias	2.868	7.786	-	-	10.654
Total da carteira - 2009	11.203	76.562	83.703	16	171.484
Total da carteira - 2008	3.623	2.206	26.378	-	32.207

**6. Instrumentos financeiros derivativos** - As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo J.P. Morgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O "VaR - Value at Risk" e os cálculos de "stress" são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posições. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Instituição não possuía operações com Instrumentos financeiros derivativos em aberto.

**7. Negociação e intermediação de valores**

	2009		2008	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação	80.360	257	-	11.817
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	143.928	223.697	56.039	31.994
Outras	-	-	-	17
<b>Total</b>	<b>224.288</b>	<b>223.954</b>	<b>56.039</b>	<b>43.828</b>

A conta "Caixa de registro e liquidação" representa o total a receber/pagar às Bolsas de Valores, correspondentes às operações de compra/venda de ações por conta de clientes. Em "Devedores/credores - Conta liquidação pendentes" estão registrados os valores a receber/pagar de clientes, correspondentes a ordens de compra/venda de ações. **8. Outros créditos e outras obrigações** - "Outros créditos - diversos" estão representados, principalmente, por devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 3.361 (2008 - R\$ 3.387) e créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 3.966 (2008 - R\$ 2.247). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias", referem-se a provisão para impostos e contribuições sobre lucros a pagar no valor de R\$ 27.469 (2008 - R\$ 33.163), classificada no circulante, e provisões para contingências relativas a questionamentos judiciais no montante de R\$ 1.416 (2008 - R\$ 1.573), classificadas no exigível a longo prazo. As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicável, estão classificadas em "Outros créditos - diversos". "Outras obrigações - diversas" referem-se, principalmente, a provisão para despesas com pessoal no valor de R\$ 9.721 (2008 - R\$ 5.326) e provisão para outras ações judiciais no montante de R\$ 199 (2008 - R\$ 205).

**9. Passivos contingentes e obrigações legais** - As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

**a. Provisões constituídas**

**a.1. Composição dos saldos patrimoniais**

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2009	2008	2009	2008
Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes	3.162	3.191	1.416	1.573
Outras - Taxa de Fiscalização (Lei nº 7.940/89)	199	196	199	205
<b>Total</b>	<b>3.361</b>	<b>3.387</b>	<b>1.615</b>	<b>1.778</b>

**a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais**

	Fiscais e previdenciárias			Outras		
	Obrigações legais e outros passivos contingentes			Total		
<b>Saldo inicial</b>			<b>1.573</b>	<b>205</b>		<b>1.778</b>
Despesas financeiras - juros			19	3		22
Pagamentos			(75)	-		(75)
Reversões			(101)	(9)		(110)
<b>Saldo final</b>			<b>1.416</b>	<b>199</b>		<b>1.615</b>

**a.3. Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes** - A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Inconstitucionalidade da CSLL Lei nº 7.869/88 e (ii) PIS EC 01/94 e EC 10/96. Por representarem obrigações legais, os montantes envolvidos estão integralmente provisionados. Adicionalmente, foi constituída provisão sobre questionamento de contribuições previdenciárias sobre salário educação e contribuintes individuais. **10. Receitas de prestação de serviços** - "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, a rendas de corretagem na BM&F Bovespa no valor de R\$ 60.806 (2008 - R\$ 51.660) e por administração de fundos de investimento no valor de R\$ 12.260 (2008 - R\$ 1.838). **11. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários** - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2009	2008
<b>Diferenças temporárias</b>		
Provisão para participação nos lucros	3.679	1.965
Contingências fiscais	177	190
Provisão para honorários advocatícios	95	-
Outros	15	92
<b>Total de créditos tributários - ativo</b>	<b>3.966</b>	<b>2.247</b>

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 3.016 (2008 - R\$ 757) sobre diferenças temporárias, tendo sido realizado R\$ 1.297 (2008 - R\$ 333). A provisão de realização dos

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009	
	2009	2009	2008
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>21.410</b>	<b>40.743</b>	<b>18.134</b>
Lucro líquido	26.195	45.528	54.202
Ajuste ao lucro líquido:	(4.785)	(4.785)	(36.068)
(Ganho) na alienação de Investimentos	(4.785)	(4.785)	(36.068)
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<b>(26.185)</b>	<b>(5.516)</b>	<b>18.021</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(22.975)	123.973	3.190
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(23.416)	(139.277)	4.912
(Aumento) Redução em Outros Créditos	944.983	(169.031)	90.787
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	29	63	(116)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(920.282)	217.158	(57.084)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.524)	(38.402)	(23.668)
<b>Caixa líquido proveniente (utilizado) de atividades operacionais</b>	<b>(4.775)</b>	<b>35.227</b>	<b>36.155</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Alienação de Investimentos	-	-	10.121
Ganho na alienação de Investimentos	4.785	4.785	36.068
<b>Caixa líquido proveniente de atividades de investimento</b>	<b>4.785</b>	<b>4.785</b>	<b>46.189</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>			
Dividendos Pagos	-	(40.000)	(85.000)